



Universidade de Brasília

Ministério da Educação

Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares

Centro de Formação Continuada de Professores

Secretaria de Educação do Distrito Federal

Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação

Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica

A IMPORTÂNCIA DO COORDENADOR DA EJA COMO MEDIADOR ENTRE CURRÍCULO E PRÁTICA

Orientadores: Professora. Dra. Rita Silvana Santana dos Santos e Professora. Ma. Josimara Xavier

Cursista: Dorisdei Valente Rodrigues – bolsista obeduc – UnB

Brasília – DF, Dezembro de 2015

INTRODUÇÃO

A educação é um tema em constante debate na sociedade, neste amplo debate entende-se neste trabalho que a educação de jovens e adultos (EJA), tem como objetivo; garantir a formação integral, desde a alfabetização ao ensino médio pelo processo de escolarização dos jovens e adultos, possibilitando também a inserção na educação superior e a formação para o mundo do trabalho. Nesse contexto, a função do coordenador pedagógico é objeto de estudo como papel de fortalecer a prática na escola.

JUSTIFICATIVA

O espaço tempo coordenação da escola é considerado como espaço para realização de processos de avaliação, pesquisa e de aprendizagens coletivas entre gestor, professor e coordenador, sempre com objetivo de potencializar a superação do trabalho fragmentado e fortalecer os planejamentos integrados. Este trabalho ao considerar a importância do coordenador pedagógico (20 horas) como papel fundamental na qualidade da educação, entende que os processos de formação e a mediação pedagógica devem envolver o coordenador pedagógico na elaboração, reflexão e avaliação sempre no coletivo de professores. Uma vez que o turno noturno tem sua coordenação fragmentada pelo próprio sistema de educação.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Propor a reflexão da importância do coordenador como mediador entre currículo e prática no turno noturno atuando na modalidade de Educação de Jovens e Adultos

Objetivos Específicos:

Identificar a percepção do coordenador como articulador dos eixos integradores do currículo na escola pensada a partir da construção do projeto político pedagógico.

Contribuir para atuação do coordenador pedagógico nas unidades escolares de EJA a partir da reflexão dos documentos orientadores da função do coordenador.

METODOLOGIA

Abordagem qualitativa de pesquisa – ação (BARBIER, 2007) considerando a participação do pesquisador como parte do processo investigado, a partir da escuta sensível.

Tipo de pesquisa: Pesquisa-ação .

Caracterização da escola: Escola Pública do Distrito Federal

Instrumento de coleta de dados: diário itinerância, observação, entrevista (10) coordenadores.

Público alvo: Professores e coordenadores.

Procedimento de coleta de dados: Março – outubro de 2015 nos espaços de coordenação pedagógica, nas quintas feiras(coordenações de áreas de linguagens e seus códigos).

Procedimentos de análise de dados: Análise qualitativa.

CONCLUSÃO

A teoria decorre da avaliação permanente da ação; A cada fase da pesquisa, a avaliação e a reflexão acontecem antes da ação e depois da ação.

Como resultado, constatou-se que o coordenador considera a formação continuada essencial para o bom desempenho do seu papel, principalmente com relação ao acompanhamento das atividades didáticas pedagógicas, entretanto percebe-se também o desvio de função do coordenador como um problema, uma vez que o papel do coordenador tem sido pouco valorizado, persistindo a prática de atribuições além da função pedagógica.

Acredito que esse trabalho pode ser ampliado para compreensão de toda a rede de ensino do Distrito Federal, que de forma positiva pode qualificar o trabalho do coordenador e garantir não apenas a efetivação do currículo nos projetos pedagógicos mais a qualidade da educação ofertada.

Considero neste trabalho a importância do coordenador como fundamental na organização escolar, propondo apenas duas mudanças, sendo a primeira a função de coordenador agregada a gestão junto com diretor, vice-diretor e supervisores e a criação de gratificação específica ou mesmo concurso específico para função. Além de propor a garantia de participação dos coordenadores em cursos do currículo enquanto desenvolvimento de prática em suas escolas, como exemplos de avaliação em encontros pedagógicos de coordenadores.